

MORPHING

Claude Schmitz.

–

Inauguração / Opening

9 de Outubro, das 18h às 21h / 9 October, from 18h to 21h.

Exposição / Exhibition

9 Outubro — 31 Outubro / 9 October — 31 October.

↳

Se sóbrios elementos clássicos em inter-relação material-física, como o ouro, a pedra e a platina, fossem sinónimo de obras do período clássico, não haveria nada mais fastidioso do que a sua utilização. No contexto da joalharia, a referência, com todas as respetivas características e significados, torna-se legível, embora não seja situável, com segurança, nos clássicos.

Claude Schmitz usa e trabalha os materiais, inscrevendo-se assim numa tradição, não isenta de ironia, sem no entanto nos deixar cair na ambiguidade da arbitrariedade. Todas as alienações, modificações e configurações são ordenadas num contexto temporal, mas nunca representam um ambiente linear. A Natureza – inorgânica e orgânica – não remete para si própria, antes se transforma pela mão de Claude Schmitz no próprio referente do real.

Dietmar Tanterl, artista (Munique)

↳

If discrete classical elements of the physical-material world, such as gold, stone, and patina, were to be synonymous with the works of the classical period, nothing would be more dreary than their continuous use. In the context of jewellery design, the references inherent in the elements' characteristics and meanings become instantly legible, yet do not remain rooted in the classical realm.

Claude Schmitz manipulates and works materials, thus referencing tradition – not without a certain irony – while never wholly releasing us into the ambiguity of randomness. All alterations, modifications and manipulations are placed in a temporal context, but they never represent a linear environment. Nature – inorganic and organic – is not self-referential, but grows in the hands of Claude Schmitz into its apposite worldly form.

Dietmar Tanterl, artist (Munich)

–